



RESULTADOS 2019

SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.
Capital Social: 10.328.600 Euros
Sede: Rua Calvet de Magalhães, n.º 242, 2770-022 Paço de Arcos
NIPC 501 940 626
Conservatória do Registo Comercial de Cascais



CONTAS SIC 2019

- ✓ Resultados Líquidos SIC aumentam 32% para 15 M€
- ✓ EBITDA de 27 M€, uma subida de 35%
- ✓ SIC termina o ano a liderar, com uma média de 19,5% de share

Análise das Contas

(valores em €)	2019	2018	var %
Total Receitas	155 249 404	145 309 942	6,8%
Publicidade	105 743 980	97 448 776	8,5%
Subscrição Canais	34 308 874	36 857 597	-6,9%
IVR	11 278 342	6 474 786	74,2%
Outras receitas	3 918 209	4 528 783	-13,5%
Custos Operacionais (1)	128 247 157	125 308 410	2,3%
EBITDA	27 002 247	20 001 532	35,0%
Margem EBITDA (%)	17,4%	13,8%	
EBITDA (2)	28 191 438	21 333 480	32,1%
Margem EBITDA (2) (%)	18,2%	14,7%	
Resultados Líquidos	15 319 909	11 647 093	31,5%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC, em 2019, atingiu receitas totais de 155,2 M€, o que representou um crescimento de 6,8%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com exceção da subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 105,7 M€, um aumento de 8,5% comparativamente ao período homologado de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 6,9% no ano de 2019, para 34,3 M€. Esta quebra ficou a dever-se principalmente à negociação de contratos com operadores internacionais.



As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 74,2%, atingindo 11,3 M€.

Os custos operacionais subiram 2,3%, como consequência, essencialmente, do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (2,9 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (9,9 M€), o que levou a um acréscimo de 35% em EBITDA e 32,1% em EBITDA ajustado de indemnizações.

O EBITDA da SIC em 2019 foi de 27 M€ e de 28,2 M€ ajustado de indemnizações.

De referir que a SIC, a 27 de janeiro de 2019, arrancou com as emissões nos novos estúdios do edifício IMPRESA, em Paço de Arcos, permitindo a concentração da atividade do Grupo IMPRESA num só edifício (exceto a delegação Norte, em Matosinhos e os estúdios do Parque Holanda, em Carnaxide).

Audiências

A SIC terminou o ano de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,5% de share, em dados consolidados, valor superior em 2.5 p.p. ao do ano de 2018. O ano de 2019 ficou marcado pela mudança histórica na liderança das audiências em Portugal, já que 12 anos depois a SIC tornou-se a estação líder em Portugal.

A SIC terminou o ano de 2019 a liderar no prime time, no universo dos canais generalistas, com uma média de 21.9% de share, em dados consolidados, valor superior em 1.3 p.p. ao do alcançado em 2018.

Para estes resultados, contribuíram:

- O sucesso dos vários produtos de ficção que a SIC transmitiu no horário nobre (Alma e Coração, Vidas Opostas, Golpe de Sorte, Nazaré, Terra Brava, Segundo Sol e A Dona do Pedaço) e dos programas de entretenimento de fim-de-semana (Quem Quer Namorar com o Agricultor, Esta Mensagem é Para Ti, Terra Nossa, A Árvore dos Desejos e Casados à Primeira Vista);
- A “XXIV Gala dos Globos de Ouro”, que foi para o ar em setembro, e que terminou a liderar, no universo dos canais generalistas, com 31,9% de share, com uma diferença para a concorrência que já não acontecia desde 2011 (+ 20,0 p.p. que a TVI);
- Os debates televisivos para as Eleições Legislativas de 2019, que terminaram a liderar com 22,6% de share;
- Os excelentes resultados do day time com O Programa da Cristina a liderar nas manhãs de dias úteis;
- A liderança nas tardes dos dias úteis com o programa Júlia e Linha Aberta e nas manhãs de fim de semana com o programa, Olhó Baião!;
- O Primeiro Jornal e Jornal da Noite, que terminaram o ano de 2019 a liderar nos 7 dias de semana. Para a boa performance do Jornal da Noite contribuíram de forma muito positiva as diferentes rubricas existentes ao longo do ano – A Rede, O Polígrafo, Olhá



Festa, Vidas Suspensas, Grande Reportagem – Entregues à Sorte e Opinião de Luís Marques Mendes entre outras que terminaram o ano a liderar;

- Os magazines de fim-de-semana, Alta Definição, E-Especial e Fama Show que terminaram o ano a liderar;
- A presença da Liga Europa na antena da SIC;
- A programação de filmes para toda a família durante o Natal e fim de ano, tendo mais uma vez a SIC sido escolhida pelos portugueses nesta época.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram 2019 a liderar com uma quota de mercado de 23,3%, um crescimento de 2.5 p.p. quando comparado com 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,0% e 23,9% de share respetivamente.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram em 2019 uma quota de mercado de 3,7%. Em dados consolidados, a SIC Notícias terminou 2019 com uma média de 1,8% de share, mantendo assim a liderança no universo dos canais de informação e aumentando a distância para a TVI24 para 0.3 p.p., o que já não acontecia desde 2015.

A SIC Notícias continuou também a ser o canal de informação mais visto e com resultado destacado da concorrência sempre que houve acontecimentos importantes ou de última hora. Prova disso foram os vários dias ao longo do ano em que o canal registou audiências bastante acima da média: o incêndio de Notre Dame, o acidente com um autocarro na Madeira, a crise dos combustíveis e as eleições europeias e legislativas.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou, em 2019, uma quota de mercado de 0,9%, a SIC Radical 0,4% de share e a SIC K e a SIC Caras uma quota de mercado de 0,3%.

O agregado de sites da SIC apresentou, em 2019, uma assinalável melhoria face aos resultados obtidos no ano anterior, +71,2%, tendo registado uma média de 16.324.691 visitas por mês em 2019.

A SIC Generalista representa 49,9% de quota de mercado do investimento publicitário, tendo crescido 4,9 p.p. versus o ano de 2018.

Obrigações SIC 2019-2022

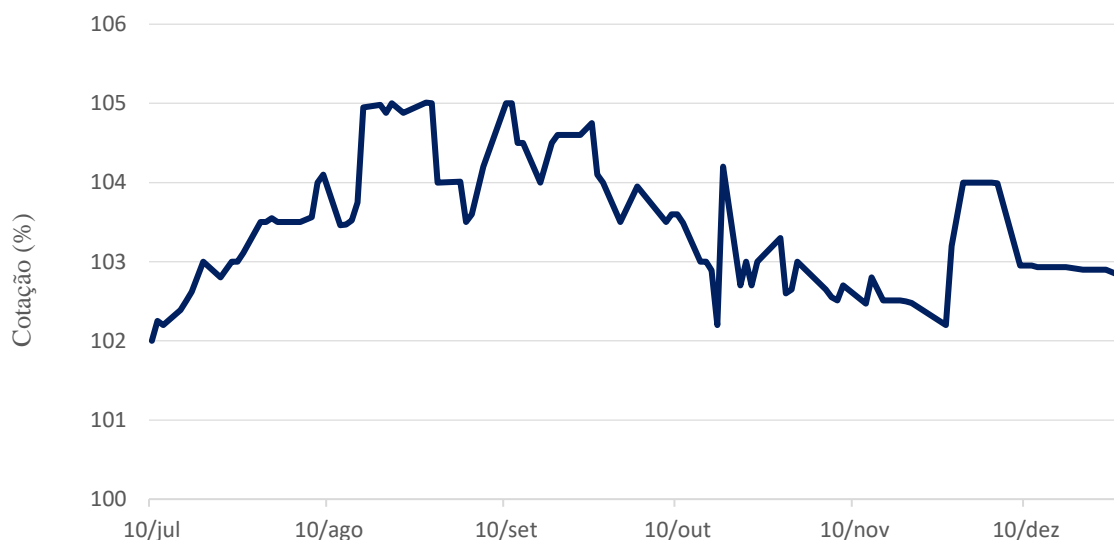
Em 2019, a SIC procedeu à emissão e admissão à negociação de 1.700.000 obrigações, no valor nominal global final de €51.000.000, com maturidade em 11 de julho de 2022 e taxa de juro fixa bruta de 4,50% ao ano.

A Oferta Pública de Subscrição (OPS), dirigida ao público em geral, registou 10.426 subscritores de Obrigações SIC, o maior número de investidores numa emissão de dívida “Corporate” em Portugal, nos últimos 6 anos. A procura bruta correspondeu a 6,73 vezes o montante inicial e 3,96 vezes o montante final da Oferta¹.

Após a conclusão da OPS, os títulos foram admitidos à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon), no dia 10 de julho de 2019, e integrados na Central de Valores Mobiliários operada pela Interbolsa.



Cotação Obrigações SIC 2019-2022



Dados: Euronext

O título refletiu a confiança dos investidores nos bons resultados que a SIC apresentou ao longo de todo o ano de 2019, transacionando entre os 102% e os 105%.

O número médio de obrigações transacionadas em cada sessão foi de 28.848.

¹ Fonte: Euronext; Resultados da Oferta Pública de Subscrição das Obrigações SIC 2019-2022 (05/07/2019).

Perspetivas

A SIC, que é detida a 100% pela Impresa, conta consolidar os bons resultados atingidos em 2019, com o foco no crescimento do EBITDA e melhoria da margem operacional.

Tendo sido aprovado o Plano Estratégico para o triénio 2020-2022, a SIC e a Impresa complementarão as suas atuais atividades com o crescimento para novas plataformas, indo ao encontro de mais e novas audiências e aumentando e diversificando o seu portfolio de conteúdos.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2020

Pela Administração

Cristina Barroso
Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis
Responsável das Relações com o Mercado

www.impresa.pt